



Nível de sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores de indivíduos com mal de Alzheimer

Overload level and quality of life of the caregivers of individual with or evil Alzheimer

Nivel de carga y calidad de vida de los cuidadores de personas con enfermedad de Alzheimer

Gleiciane Silva de Aguiar  0000-0003-4491-5328

Jorge Luiz da Silva  0000-0002-1903-5292

Lílian Tayná da Silva Raulino  0000-0002-6176-9054

Roque Ribeiro da Silva Junior  0000-0001-9517-6823¹

Emanuela Freire de Almeida  0000-0002-2994-6962

Kariza Lopes Barreto  0000-0002-1406-182X

Resumo

Introdução: Com o passar dos anos o ser humano tem aumentado sua expectativa de vida, o que traz consigo as doenças degenerativas, como é o caso do mal de Alzheimer. Tal enfermidade impossibilita o paciente fazer as mais simples tarefas cotidianas, passando a necessitar de alguém para ser seu cuidador. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a relação entre o nível de sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores de indivíduos com mal de Alzheimer. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 10 cuidadores informais de indivíduos com mal de Alzheimer cadastrados no PSF Bairro de Fátima, no Município de Aracati-CE. Utilizou-se o Formulário Sócio-Demográfico para analisar o perfil dos participantes e o Questionário de Avaliação de Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI). Os dados foram organizados em tabelas e gráficos no software Microsoft Office Excel 2013. A análise dos dados foi feita através do Software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS®. **Resultados:** A pesquisa mostrou que o domínio de Implicações na Vida do Cuidador obteve a maior média de escores entre a amostra pesquisada, com média de $41,50 \pm 3,38$. A falta de informações, recursos financeiros, apoio familiar, equipe multiprofissional e programas de assistência ao cuidador favorecem negativamente o aumento da sobrecarga dos cuidadores. **Conclusão:** Portanto, nota-se a necessidade de um acompanhamento tanto para o paciente

¹ Autor correspondente: roquejunior@alu.uern.br. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.



quanto para o cuidador, tendo em vista que ambos sofrem o impacto da doença.

Palavras-chave: Alzheimer. Cuidador. Sobrecarga.

Abstract

Introduction: Over the years the human being has increased his life expectancy and bringing with him degenerative diseases, as is the case of Alzheimer's disease. Such a disease makes it impossible for the patient to do the simplest daily tasks, starting to need someone to be their caregiver. **Objective:** The present study aims to assess the relationship between the level of burden and quality of life of caregivers of individuals with Alzheimer's disease. **Methodology:** The research is characterized as descriptive, with cross-sectional design and quantitative approach. The sample consisted of 10 informal caregivers of individuals with Alzheimer's disease registered at the PSF Bairro de Fátima in the Municipality of Aracati-CE. The Socio-Demographic Form was used to analyze the profile of the participants and the Caregiver Burden Assessment Questionnaire. Informal (QASCI). The data were organized in tables and graphs in the Microsoft Office Excel 2013 software. The data analysis was performed using the Software StatisticalPackage for the Social Sciences - SPSS®. **Results:** The research showed that the domain of Implications in the Caregiver's Life obtained the highest average of scores among the surveyed sample, with an average of 41.50 ± 3.38 . The lack of information, financial resources, family support, multiprofessional team and caregiver assistance programs negatively favor the increase in caregiver overload. **Conclusion:** Therefore, there is a need for monitoring both for the patient and the caregiver, taking into account considering that both suffer the impact of the disease.

Keywords: Alzheimer's. Caregiver. Overload.

Resumen

Introducción: A lo largo de los años el ser humano ha aumentado su esperanza de vida y trayendo consigo enfermedades degenerativas, como es el caso de la enfermedad de Alzheimer. Tal enfermedad imposibilita que el paciente pueda realizar las tareas diarias más simples, comenzando a necesitar que alguien sea su cuidador. **Objetivo:** El presente estudio tiene como objetivo evaluar la relación entre el nivel de sobrecarga y la calidad de vida de los cuidadores de personas con Alzheimer Metodología: La investigación se caracteriza por ser descriptiva, con diseño transversal y enfoque cuantitativo. La muestra estuvo conformada por 10 cuidadores informales de individuos con enfermedad de Alzheimer registrados en el PSF Bairro de Fátima en el Municipio de Aracati-CE. Se utilizó el Formulario Sociodemográfico para analizar el perfil de los participantes y el Cuestionario de Evaluación de la Carga del Cuidador. Informal (QASCI). Los datos se organizaron en tablas y gráficos en el software Microsoft Office Excel 2013. El análisis de los datos se realizó mediante el Software StatisticalPackage for the Social Sciences - SPSS®. **Resultados:** La investigación mostró que el dominio de Implicaciones en la Vida del Cuidador obtuvo el promedio más alto de puntajes entre la muestra encuestada, con un promedio de $41,50 \pm 3,38$. La falta de información, recursos económicos, apoyo familiar, equipo multidisciplinario y programas de asistencia al cuidador favorecen negativamente el aumento de la carga de los cuidadores. **Conclusión:** Por tanto, existe la necesidad de un seguimiento tanto del paciente como del cuidador, teniendo en cuenta que tanto sufrir el impacto de la enfermedad.

Descriptor: Alzheimer. Cuidador. Sobrecarga.



Introdução

No cenário atual, a demência é um problema mundial e grave de saúde pública, principalmente em países desenvolvidos, por ser uma das principais causas de incapacidade e dependência entre os idosos. Conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o Alzheimer é uma síndrome geralmente de natureza crônica e progressiva, causando uma decadência da função cognitiva além do que é esperado para o envelhecimento normal. O comprometimento cognitivo é normalmente acompanhado por deterioração do controle emocional, comportamento social ou motivação. Em todo o mundo cerca de 50 milhões de pessoas têm alguma categoria de demência, e estima-se que 60% está vivendo em países pouco desenvolvidos. Sendo a doença de Alzheimer (DA) representada por 60-70% de todas as acusações de demência¹.

Garantir o cuidado no período a longo prazo para paciente com DA é, na maioria dos casos, uma responsabilidade dos cuidadores formais e informais. O cuidado no que lhe concerne é um processo com desenvolvimento dinâmico entre o cuidador e o próprio paciente. O cuidado informal está enraizado na estrutura familiar (parentes, amigos e conjuge), enquanto o cuidado formal se direciona ao auxílio oferecido por atividades de serviços de setores públicos. As associações e centros locais disponibilizam programas com finalidades educativas que sensibilizam o público para as doenças da terceira idade e organizam formas de assistência aos idosos e as pessoas inclusas no ciclo social do idoso. A melhor educação dos cuidadores, por conseguinte, resulta em um melhor desempenho. Observando-se o trabalho do cuidador, foi introduzido em 1980 o conceito da sobrecarga deste, que se refere ao desgaste ou carga emocional, material, social e física suportado pelo cuidador de uma pessoa com doença crônica².

A DA impõe uma carga severa não só aos próprios pacientes como também aos familiares e aos cuidadores. Cuidar de pacientes com DA pode estar associado a altos níveis de esforço, pois a demência gera altos níveis de dependência influenciando a sensação de sobrecarga entre os cuidadores. Essa questão afeta diretamente a qualidade do atendimento recebido pelos pacientes levando a complicações e resultados ruins de saúde. A sobrecarga do cuidador se refere ao estado em que se percebe o bem-estar físico, psicológico, relações sociais e sua condição financeira que podem estar interferindo no cuidado. Alguns estudos relataram que a sobrecarga do cuidador inclui fatores do paciente como mudança nos sintomas e gravidade dos problemas psicológicos e comportamentais, como também fatores do próprio cuidador, como a idade mais jovem, ser mulher e falta de apoio³.

Estima-se que cerca de 30 a 40% dos cuidadores de pacientes com DA sofrem de problemas como depressão quando comparados com outros cuidadores de idades semelhantes que apresentam



de 5 a 17%. Alguns estudos sugerem que desvantagens nos locais de residência e fatores sociais podem interferir no estado de saúde mental dos cuidadores. Não apenas fatores externos como também fatores internos ao local de moradia possuem conexão ao estado de bem-estar do cuidador⁴.

Foi visto que moradias em zona rural oferecem grandes impasses por possuírem acesso limitado à saúde, recursos escassos e isolamento geográfico, cuidadores de zonas rurais experimentam menor taxa de emprego, menor realização educacional e, conseqüentemente, menor renda mensal. Todos esses fatores são lacunas que sugerem uma maior probabilidade de sobrecarga do cuidador em áreas rurais quando comparados a cuidadores de áreas urbanas⁴.

Diante disto, surge uma problemática: à medida que se entende que este sentimento de sobrecarga interfere negativamente na qualidade de vida desse cuidador. Entende-se por qualidade de vida a ausência de enfermidades, doenças e presença de equilíbrio emocional, presença de um bem-estar mental, físico, social, econômico⁵.

Observa-se, com isso, a necessidade das discussões abordadas para haver motivações e intervenções diante da atenção que não é dada ao cuidador, pois é visto que a sobrecarga gera danos e a probabilidade do aparecimento de doenças psicossomáticas adquiridas ao longo da jornada.

Diante do cenário mundial, o envelhecimento populacional se encontra bastante acelerado, e estima-se que o número de pessoas com 80 anos ou mais está projetado a triplicar até 2050, com esse aumento vem várias situações que trazem mudanças no campo de saúde do idoso⁶. Enquanto a cura farmacêutica não é desenvolvida, cabe aos familiares e envolvidos do paciente desta doença garantir a melhor qualidade de vida para o sujeito desta pesquisa, o cuidador.

Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou avaliar a sobrecarga presente em cuidadores de pacientes com Mal de Alzheimer e a relação entre domínios deste parâmetro.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como descritivo, com um delineamento transversal e abordagem quantitativa.

O estudo descritivo tem como propósito descrever as características, sejam elas etiológicas, epidemiológicas ou fisiopatológicas da população estudada, com o intuito de identificar quais fatores terão influência na condição que está sendo estudada. Por sua vez, os estudos transversais são utilizados para determinar a prevalência ou incidência, em um mesmo período em uma população, de algum acontecimento da saúde e detectar quais fatores ocasionam esse acontecimento. Já a abordagem quantitativa tem o intuito de identificar de forma incisiva os indicadores e as possíveis tendências do que é estudado^{7,8}.



A pesquisa foi realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro de Fátima, situada na Rua Gustavo Pereira Nascimento, no Município de Aracati, no estado do Ceará. Esta UBS abrange quatro microáreas e disponibiliza os seguintes serviços: odontologia, puericultura, fisioterapia e acompanhamento de clínica ampliada. Seu funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h. A presente pesquisa foi realizada no período de fevereiro a abril de 2019.

Os instrumentos e procedimentos para a esta pesquisa ocorreram da seguinte forma: foi realizada uma reunião com o responsável da UBS para o requerimento da carta de anuência autorizando a presente pesquisa. Daí foi exposto separadamente aos cuidadores dos pacientes com Mal de Alzheimer e os agentes comunitários de saúde da UBS a finalidade da pesquisa. Na ocasião também foi requerida assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e foi realizado um planejamento e discussão para elaboração de cronograma para a coleta de dados.

A coleta dos dados foi realizada através de um formulário com informações sócio-demográficas e o Questionário de Avaliação de Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI), o qual foi desenvolvido em Portugal, tendo como principal autora Martins⁹, porém, sua semântica fora adaptada e validada para o Brasil por Araújo Monteiro¹⁰. Este instrumento permite avaliar de forma detalhada e abrangente os diferentes aspectos relacionados com a sobrecarga física, emocional e social do cuidador informal.

O questionário QASCI é composto por 32 (trinta e dois) itens que integram sete dimensões: Implicações na vida pessoal (onze itens); Satisfação com o papel e com o familiar (cinco itens); Reações às exigências (cinco itens); Sobrecarga emocional (quatro itens); Apoio familiar (dois itens); Sobrecarga financeira (dois itens) e Percepção dos mecanismos de eficácia e de controle (três itens). Cada item é avaliado por uma escala ordinal de frequência que varia de um a cinco categorias de respostas: “Não/nunca”, “Raramente”, “Às vezes”, “Quase sempre”, “Sempre”⁹.

O escore final resulta da soma total das respostas obtidas para os 32 itens (intervalo possível de 32 a 160) referentes a cada domínio divididos pelo número total de domínios ou por meio da média dos itens (intervalo de um a cinco), após a inversão das pontuações dos itens das três dimensões positivas. Afere-se que os valores mais altos correspondem a situações com maior peso ou maior sobrecarga¹⁰.

A amostra foi composta por 10 (dez) cuidadores informais de indivíduos com Mal de Alzheimer da UBS Bairro de Fátima no Município de Aracati – Ceará. Todos os cuidadores



entrevistados neste estudo eram cuidadores informais, que se identificaram, em sua maioria, como cuidadores principais, ou seja, responsáveis pelo idoso e pela maior parte das tarefas¹¹.

Os critérios de inclusão foram cuidadores de pacientes com Mal de Alzheimer exercendo este papel há pelo menos dois meses, convivendo no mínimo quatro dias por semana, do sexo feminino ou masculino e com idades de 18 a 70 anos. Já os critérios de exclusão do estudo foram cuidadores com algum *deficit* cognitivo ou mental, que tivesse comprometimento físico grave ou incapacitante, que estivesse em período de recuperação cirúrgica.

A coleta de dados foi feita nos domicílios dos cuidadores de pacientes com Mal de Alzheimer que estão na área de abrangência do UBS Bairro de Fátima em Aracati-CE. Após a coleta, os dados foram organizados em tabelas e gráficos no software Microsoft Office Excel 2013. Posteriormente, fez-se a análise utilizando-seo Software *Statistical Package for the Social Sciences- SPSS*[®].

Este estudo atendeu às normas e parâmetros éticos em estudos com seres humanos, comprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária Dona Libânia – CRNDSDL de Fortaleza-CE, sob o número CAAE 11959719.0.0000.5036 e com parecer 3.320.921.

Resultados e Discussão

De acordo com as respostas no Questionário Sociodemográfico de cuidadores de pacientes com Mal de Alzheimer o perfil encontrado entre os participantes da pesquisa foi: com média de idade apresentada de $54,30 \pm 2,73$ anos de vida. Em relação ao sexo, cerca de 10% dos cuidadores eram do sexo masculino, enquanto 90% do sexo feminino. No que diz respeito à naturalidade, 70% são do município de Aracati e os demais tinham origem dos municípios de Cascavel, Aracoiaba e Jaguaruana. 40% são casados, 50% solteiros e os demais divorciados. A raça predominante foi a parda (90%) e a branca representou apenas 10%. Grande parte dos cuidadores possui baixa escolaridade, pois 40% dos cuidadores dos pacientes tinham apenas Ensino Fundamental incompleto e somente 30% o havia completado, 10% possuíam o Ensino Médio Completo e 20% Ensino Superior Completo.

Já em relação aos dados coletados quanto aos aspectos clínicos dos pacientes com Mal de Alzheimer obteve-se que: os pacientes portadores de Mal de Alzheimer, objeto de cuidado dos cuidadores, iniciaram o processo patológico da doença a partir do ano de 2009, cerca de 30% da amostra iniciou no intervalo de 2009 a 2012, 60% no período de 2013 a 2016 e somente 10% entre 2017 a 2019. Quanto ao comprometimento da doença, cerca de 50% estão no nível



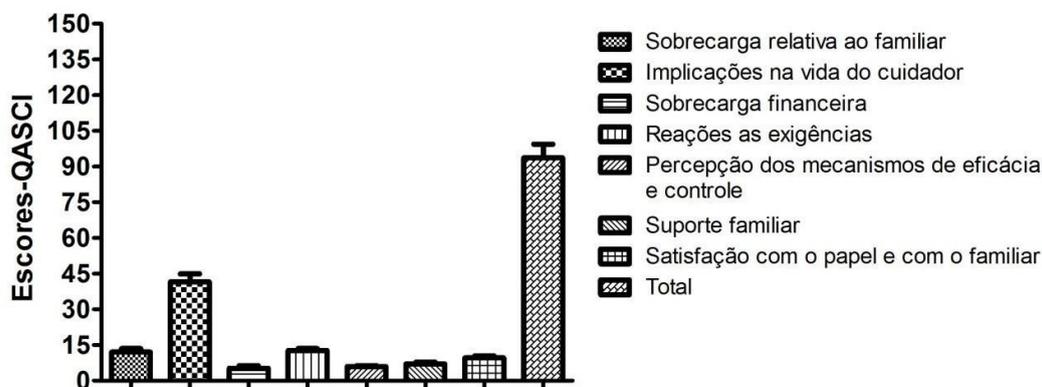
moderado, 40% em estado grave e somente 10% no estado leve. A prática de fisioterapia estava presente em 50% da amostra pesquisada, com uma média de $4,60 \pm 1,38$ meses de prática.

Montgomery¹² apontam em seu estudo que a gravidade da DA possui associação com o estado de saúde e bem-estar do cuidador. Foi verificado na amostra através dos escores EQ-5D que cuidadores de pacientes com demência DA ao nível de alta gravidade de *Long Term Care Insurance* (LCTI) experimentaram escores de utilidade de saúde EQ-5D significativamente mais baixos ($M = 0,75, SD = 0,28$) quando comparados a cuidadores de pacientes com DA no nível mais baixo de gravidade LCTI ($M = 0,84, SD = 0,17$), $p < 0,05$). Por sua vez, Schumann¹³ trouxeram evidências quanto ao nível de educação, os cuidadores de portadores de DA demonstraram resultados positivos da qualidade de vida quando os mesmos possuíam níveis mais elevados de escolaridade.

Ainda partindo por questões sociodemográficas, cita-se a pesquisa de Ruiz-Fernández¹⁴, com uma amostra de 255 cuidadores sendo 42,4% ($n=108$) dos cuidadores familiares de paciente com DA em estágio inicial e 57,6% ($n=147$) de pessoas em estágio intermediário. A idade média dos cuidadores familiares era de 56,54 anos (desvio padrão (DP) = 13,13) e 54,47 anos (DP = 11,71), respectivamente. Partindo destes dados, os autores puderam observar que não há uma correlação significativa entre a idade e o estado de saúde percebida em ambos os estágios de comprometimento. Porém, entre os cuidadores de ambos os estágios foi percebido que as mulheres possuíam pontuações médias de percepção de saúde superior a dos homens.

Quando avaliados os domínios do questionário de Avaliação de Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI), foi observado média total de sobrecarga elevada nos cuidadores de pacientes com Mal de Alzheimer com valores de $93,70 \pm 5,6$. Foram avaliados sete domínios possíveis dentro do questionário, em que o domínio “Implicações na Vida do Cuidador” apresentou a maior média de escores com média de $41,50 \pm 3,38$.

Figura 1: Representação dos domínios do questionário QASCI e seu valor total

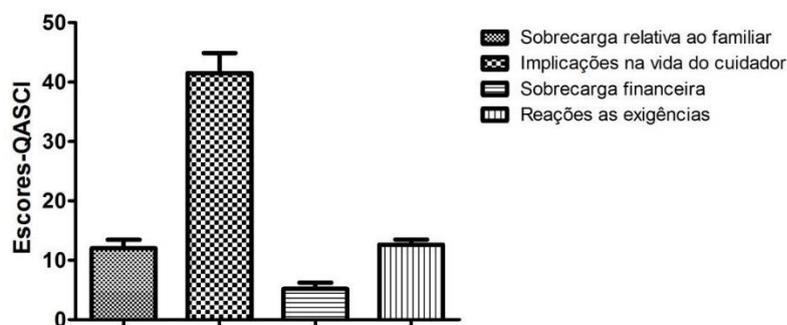


Fonte: Dados coletados na pesquisa (2019).



Quando isolados os domínios que refletem aspectos negativos sobre a vida do cuidador, os domínios “Sobrecarga relativa ao Familiar”, “Sobrecarga Financeira” e “Reação às exigências” apontaram escores médios de $12,00 \pm 1,45$, $5,02 \pm 1,00$, e $12,64 \pm 0,88$ escores, respectivamente, como descrito na figura 2.

Figura 2: Representação dos domínios 1, 2, 3, 4 do questionário QASCI

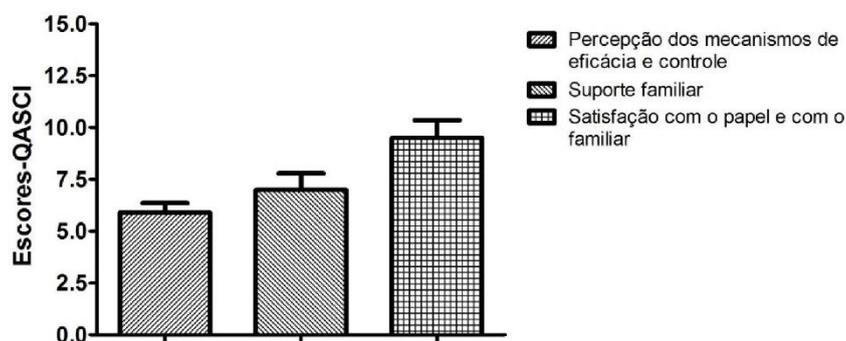


Fonte: Dados coletados na pesquisa (2019).

Duarte¹⁵ realizou estudo com 140 cuidadores informais de idosos, no qual seus dados demonstraram relações significativas entre um nível elevado do domínio “sobrecarga financeira e de vida pessoal” e o domínio “sobrecarga emocional”, sendo relacionada a sobrecarga com idade e classe social. Cuidadores com pior qualidade de vida relataram maior sobrecarga, com elevados níveis nos domínios, psicológico e de relações sociais.

O ato de cuidar de um familiar doente exige, muitas vezes, uma desistência dos planos, da vida social e privada, devido a uma dedicação exclusiva e responsabilidade. Para ter uma boa qualidade de vida e convivência familiar, faz-se necessário que o familiar cuidador divida as tarefas com demais familiares¹⁶.

Figura 3: Representação dos domínios 5, 6, 7 do questionário QASCI e seu valor total



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2019).

De modo contrário, domínios que refletiam aspectos positivos da vida do cuidador do



paciente com Mal de Alzheimer demonstraram valores baixos quando avaliados na amostra, o qual o domínio “Percepção dos mecanismos de eficácia e controle”, “Suporte familiar” e “Satisfação com o papel e com o familiar” apresentaram médias de escores de $5,9\pm 0,45$, $7,00\pm 0,78$, e $9,5\pm 0,85$, respectivamente, como se pode ver na figura 3.

O cuidado ao idoso pode implicar alterações em diversos domínios da vida dos cuidadores. Souza¹⁷ avaliou a sobrecarga em 33 cuidadores de idosos registrados no programa Estratégia da Família e percebeu que esses profissionais exibiam sobrecargas elevadas, havendo também a associação estatisticamente significativa entre o estresse e a sobrecarga emocional relativa ao doente, implicação na vida pessoal, reação a exigências, percepção dos mecanismos de eficácia e de controle e satisfação com o papel e com o familiar.

No mesmo sentido, Santana¹⁸ avaliaram a sobrecarga em cuidadores de idosos com dependência funcional e relataram que a presença de sobrecarga mínima ou moderada em domínios como “Mecanismo de Eficácia e Controle”, “Suporte Familiar” e “Satisfação do Papel e com o familiar” encontra-se correlações positivas entre variáveis como tempo de cuidado e vínculo ao idoso, com domínios de “Satisfação do Papel e com o familiar” e “Mecanismo de Eficácia e Controle”.

O exercício da função de cuidar informalmente não conduz apenas a repercussões negativas, dado que existe, simultaneamente, um conjunto de ganhos ou de repercussões positivas decorrentes da assunção deste papel¹⁹.

São consequências positivas do cuidar que representam um impacto positivo no cuidador: o reconhecimento social e familiar acaba por estimular o cuidador a desempenhar o seu papel e a prosseguir com o mesmo, a satisfação pessoal cimentada pela realização pessoal, bem-estar e dignidade da pessoa cuidada²⁰.

No entanto, ao cumprir atividades associadas ao bem-estar físico e psicossocial do idoso, o cuidador passa a ter limitações em relação à própria vida, colaborando para o aparecimento da sobrecarga²¹. Dentre as implicações na vida do cuidador avaliam-se as repercussões sentidas por cuidar do familiar, como a diminuição do tempo disponível, saúde afetada e restrições da vida social. Por exemplo: “Pensa que o seu estado de saúde tem piorado por estar a tomar conta do seu familiar?”²².

Portanto, a indicação de uma má qualidade de vida do cuidador pode ser associada ao desenvolvimento de um quadro de estresse. O termo estresse está relacionado a alterações, problemas, dificuldades ou efeitos adversos que desencadeiam desajustes físicos e psicológicos relativos a uma questão específica²³.



Santana¹⁸ identificaram em sua pesquisa que na avaliação dos itens do QASCI os níveis altos de sobrecarga se retêm no domínio “Mecanismo de Eficácia e de Controle”, no suporte Familiar e na Satisfação com o Papel e com o Familiar. Contudo, em todas as categorias do questionário os cuidadores apresentaram níveis baixos ou intermediários de sobrecarga.

Quando correlacionados, através da correlação de Pearson, os domínios do QASCI, os quais abordam aspectos negativos da vida dos cuidados de pacientes com Mal de Alzheimer, observou-se uma correlação dos domínios 1, 2, 3 e 4 com o escore total do questionário, como se analisa na tabela 1.

Tabela 1: Correlação de Pearson entre domínios do QASCI e o escore total

	DOM1	DOM2	DOM3	DOM4	DOM5	DOM6	DOM7	Escore Total
DOM1	1							
DOM2	0,511	1						
DOM3	0,440	0,329	1					
DOM4	0,259	0,509	0,022	1				
DOM5	0,401	-0,111	-0,139	0,482	1			
DOM6	-0,019	0,017	0,168	0,271	0,031	1		
DOM7	0,107	0,342	0,513	-0,365	-0,409	-0,393	1	
Escore total	0,726*	0,911**	0,580*	0,551*	0,110	0,159	0,329	1

*correlação é significativa quando $p=0,05$ **correlação é extremamente significativa quando $p=0,01$

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2019).

Considerações finais

A presente pesquisa mostrou que o domínio “Implicações na vida do cuidador” apresentou a maior média de escores entre a amostra pesquisada com média de $41,50 \pm 3,38$. A sobrecarga do cuidador se mostrou maior nos domínios de “sobrecarga relativa ao familiar”, “sobrecarga financeira” e “reação às exigências”, nas quais observou-se escores médios de $12,00 \pm 1,45$, $5,02 \pm 1,00$, e $12,64 \pm 0,88$, respectivamente.

A sobrecarga avaliada através do Questionário de Avaliação de Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI) demonstrou um alto grau nos escores de fatores negativos comparados aos positivos. A exemplo das tarefas associadas à rotina domiciliar, as despesas pecuniárias e precaridade dos recursos econômicos ligados à falta de informações e às limitações em relação à própria vida, acarretam um nível de sobrecarga grande para o cuidador.

Portanto, nota-se a necessidade de um acompanhamento através de reuniões, palestras e visitas domiciliares com a assistência de uma equipe multiprofissional na produção do planejamento e realização de atividades tanto para o paciente quanto para o cuidador, uma vez que ambos sofrem o impacto da doença e que a relação da saúde do paciente pode estar



interligada à qualidade de vida do cuidador.

Recebido em 05/07/2021
Aprovado em 31/01/2022

Referências

1. Rusowicz J, Pezdek K, Szczepańska-Gieracha J. Needs of alzheimer's charges caregivers in poland in the covid-19 pandemic—an observational study. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(9).
2. Sołtys A, Tyburski E. Predictors of mental health problems in formal and informal caregivers of patients with Alzheimer's disease. *BMC Psychiatry*. 2020;20(1):1–11.
3. Pinyopornpanish M, Pinyopornpanish K, Soontornpun A, Tanprawate S, Nadsasarn A, Wongpakaran N, et al. Perceived stress and depressive symptoms not neuropsychiatric symptoms predict caregiver burden in Alzheimer's disease: a cross-sectional study. *BMC Geriatr*. 2021;21(1):1–10.
4. Alhasan DM, Hirsch JA, Jackson CL, Miller MC, Cai B, Lohman MC. Neighborhood characteristics and the mental health of caregivers cohabiting with care recipients diagnosed with alzheimer's disease. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(3):1–14.
5. Gutierrez LLP, Fernandes NRM, Mascarenhas M. Caracterização de cuidadores de idosos da região metropolitana de Porto Alegre (RS): perfil do cuidado. *Saúde em Debate*. 2017;41(114):885–98.
6. Bachmann P. Caregivers' experience of caring for a family member with Alzheimer's disease: A content analysis of longitudinal social media communication. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(12):1–22.
7. Bastos JLD, Duquia RP. Erratum para: Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: Estudo transversal [volume 17, número 4]. *Sci Med (Porto Alegre)*. 2013;23(2):2013.
8. Hochman Bernardo, Nahas Fabio Xerfan, Oliveira Filho Renato Santos de, Ferreira Lydia Masako. Desenhos de pesquisa. *Acta Cir. Bras.* [Internet]. 2005 [cited 2021 May 20]; 20(Suppl 2): 2-9.
9. Martins T, Ribeiro JP, Garrett C. Estudo de validação do questionário de avaliação da sobrecarga para cuidadores informais. *Psicol Saúde Doenças*. 2003; 4(1):131-48.
10. Monteiro EA, Mazin SC, Dantas RAS. The Informal Caregiver Burden Assessment Questionnaire: validation for Brazil. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(3):421–8.



11. Martins T, Peixoto MJ, Araújo F, Rodrigues M, Pires F. Development of the short version of the informal caregiver burden assessment questionnaire. *Rev. da Esc. Enferm.* 2015;49(2):236–44.
12. Montgomery W, Goren A, Kahle-Wroblewski K, Nakamura T, Ueda K. Alzheimer's disease severity and its association with patient and caregiver quality of life in Japan: Results of a community-based survey. *BMC Geriatr.* 2018;18(1):1–12.
13. Schumann C, Alexopoulos P, Pernecky R. Determinants of self- and carer-rated quality of life and caregiver burden in Alzheimer disease. *Int J Geriatr Psychiatry.* 2019;34(10):1378–85.
14. Ruiz-Fernández MD, Hernández-Padilla JM, Ortiz-Amo R, Fernández-Sola C, Fernández-Medina IM, Granero-Molina J. Predictor factors of perceived health in family caregivers of people diagnosed with mild or moderate Alzheimer's disease. *Int J Environ Res Public Health.* 2019;16(19).
15. Duarte A, Joaquim N, Lapa F, Nunes C. Qualidade de vida e sobrecarga dos cuidadores informais dos pacientes idosos das unidades de cuidados de assistência domiciliar do algarve (pt). *SaBios.* 25º de janeiro de 2018 [citado 24º de maio de 2021];12(1):12-26.
16. Talhaferro BV, Arakaki I de O, Carrasco KG. O impacto da doença de Alzheimer no familiar cuidador no interior do estado de São Paulo TT - The impact of Alzheimer's disease on family caregivers in the state of São Paulo. *Psicol rev.* 2015;24(2):229–51.
17. Souza LR de, Hanus JS, Dela Libera LB, Silva VM, Mangilli EM, Simões PW, et al. Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica. *Cad. Saúde Coletiva.* 2015;23(2):140–9.
18. Santana MS, Oliveira DL De, Santos MM, Rangel RL, Chaves RN. Sobrecarga dos cuidadores familiares de idosos com dependência funcional. *Rev Kairós Gerontol.* 2018;21(1):337–53.
19. Couto AM do, Castro EAB de, Caldas CP. Experiences to be a family caregiver of dependent elderly in the home environment. *Rev da Rede Enferm do Nord.* 2016;17(1):76.
20. Tavares JP de A, da Silva AL, Sá-Couto P, Boltz M, Capezuti E, Paulo De Almeida Tavares J, et al. Enfermagem de Saúde do Idoso. Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde. Vol. 28, *Journal of Clinical Nursing.* 2015. 3117–3125 p.
21. Pereira LSM, Soares SM. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. *Cienc e Saude Coletiva.* 2015;20(12):3839–51.
22. Reis ARG. A sobrecarga do cuidador informal da pessoa idosa dependente. 2018;
23. Cesário VAC, Leal MCC, Marques AP de O, Claudino KA. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde em Debate.* 2017;41(112):171–82.

